

ANÁLISE PRELIMINAR DE RADIOLÁRIOS DO TURONIANO DO DSDP LEG 80 SITE 549, BACIA DE GOBAN SPUR, ATLÂNTICO NORTE

Leite, L.F.S.S. ¹; Lopes, F.M. ¹; Bruno, M.D.R. ¹; Baecker-Fauth, S. ¹

¹itt Fossil – Instituto Tecnológico de Micropaleontologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo principal realizar uma identificação taxonômica da associação de radiolários do Cretáceo Superior recuperados em amostras do *Deep Sea Drilling Project* (DSDP) *Leg 80 Site 549*, também objetiva-se realizar inferências bioestratigráficas no intervalo estudado. O DSDP é um programa criado para conduzir pesquisas sobre a evolução geológica das bacias oceânicas, utilizando diversas ferramentas, entre as quais, os microfósseis que contribuem com resultados de bioestratigrafia e paleoceanografia. Na década de 80, o DSDP realizou a perfuração do *Site 549* na Escarpa Pendragon, Bacia de Goban Spur. Esta bacia de margem passiva esta situada na margem continental, a sudoeste da Irlanda. Foi desenvolvida durante o processo de rifteamento que originou a abertura do oceano Atlântico Norte, e a evolução de sua sequência sedimentar pode ser dividida em três distintos estágios: pré-rifte, sin-rifte e pós-rifte. O intervalo estudado inclui os cores 21 a 26, tendo sido processadas um total de 10 amostras de rochas recuperadas entre as profundidades 427,15 metros (base) e 382.75 metros (topo). Essas rochas são compostas principalmente por sedimentos biogênicos calcários, caracterizadas como *chalk* à nanofósseis. Para a recuperação de radiolários foram testados três processos químicos de desagregação de rochas para recuperação de microfósseis, sendo: processo 1 com a aplicação de H₂O₂ (Peróxido de hidrogênio); processo 2 com a aplicação de CH₃COOH (Ácido acético); e o processo 3 com aplicação de HCl (Ácido clorídrico). O processo 3 é o método que possibilitou a melhor recuperação de radiolários, com êxito na desagregação das rochas. Após a etapa de preparação, as amostras foram triadas com auxílio de um microscópio estereoscópico do itt Fossil/Unisinos. Foram recuperados radiolários em cinco amostras, compreendendo o intervalo de 427,15 metros a 408,25 metros, das 10 amostras analisadas. O intervalo em que não houve recuperação de radiolários compreende as profundidades 403.26 metros a 382.75 metros, concentradas no topo da seção estudada. A amostra da profundidade 427,15 metros destaca-se por apresentar boa recuperação de radiolários, com uma associação composta predominantemente por espumelários, e também foram recuperados espécies de nasselários. Sendo que entre os nasselários, destaca-se a presença de espécies da família Williriedellidae, e, entre os espumelários, predominam os representantes da família Stylosphaeridae. Além disso, foi possível identificar as espécies *Dictyomitra montisserei*, *Patelula helios* e *Alievium superbum*. A presença da espécie guia *Alievium superbum* permite inferir a seção sedimentar recuperada na de profundidade 427,15 metros foi depositada no Turoniano, devida ao reconhecimento da biozona *Alivium superbum*.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE GOBAN SPUR, DSDP SITE 549, RADIOLÁRIOS